



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA – CAMPUS I
CURSO DE FISIOTERAPIA (BACHARELADO)

**AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES
ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA
CIDADE DE SALVADOR, BAHIA**

KAROLAYNE DA SILVA DOURADO

SALVADOR

2021



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA – CAMPUS I
CURSO DE FISIOTERAPIA (BACHARELADO)

**AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES
ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA
CIDADE DE SALVADOR, BAHIA**

Trabalho apresentado à Universidade do Estado da Bahia como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia, elaborado por Karolayne da Silva Dourado, sob orientação de Ana Paula Cardoso Batista Paes Leme.

SALVADOR

2021

Agradeço primeiramente ao meu Deus que me sustentou durante essa árdua trajetória, sem dúvidas a minha fé foi o principal combustível para que eu pudesse alcançar meus objetivos. Minha eterna gratidão a minha mãe Rosimeire, mulher virtuosa, de fé e oração, que sempre acreditou no meu potencial e nunca duvidou das providências de Jesus para minha vida, mesmo quando nada parecia fazer sentido segurou em minhas mãos e me encorajou. Mãe, hoje eu sou uma mulher forte e resiliente e devo isso a senhora. Ao meu pai Neto, obrigada pai, sei o quanto fica orgulhoso pelas minhas conquistas.

Sou grata a Deus pela vida dos meus avós Milton e Zenite, eles que tanto sonharam com este momento, vibraram com cada conquista, vocês são um dos meus maiores e melhores incentivadores. Vozinha nos dias de angústia e aflição uma voz soava em meus ouvidos com o versículo da Bíblia que a senhora sempre me falava, "E disse Jesus: Tende bom ânimo, eu venci o mundo." Isso me acalmava de uma forma inexplicável. Aos meus irmãos Julia, João Henrique, João Miguel e principalmente Geovana, pois foi através dela que eu tive a oportunidade de conhecer a profissão mais linda do meu mundo, confesso que foi amor a primeira vista, eu tinha apenas 10 anos de idade quando decidi que queria ser fisioterapeuta, só quem convive com uma pessoa com síndrome de down sabe da importância da fisioterapia no processo do desenvolvimento neuropsicomotor, eu ficava encantada com a evolução da minha irmã, aquilo virou minha meta de vida, poder ajudar e transformar vidas, assim como a vida da minha irmã foi transformada.

Aos meus tios Cirlandia e Ailson, e primos Caio e Thales que acolheram, apoiaram e cuidaram de mim durante grande parte dessa jornada acadêmica, só Deus para retribuir tudo o que fizeram por mim. Aos meus tios Má, Sú, Rone, Leile, Cris, Deca, Lane, Peita, tenho a plena convicção de que nunca saí das suas orações, aos meus primos em especial João Pedro, Luzia, Bruna, que tanto me ajudaram, estiveram ao meu lado nos momentos em que eu mais precisei, minha eterna gratidão.

Ao Bernardinho meu afilhado amado, que tanto me inspira apesar da pouca idade, como é emocionante ouvir você dizer "minha dinda é dotôia", te amo demais, meu amor. Agradeço ao meu namorado Vitor, um ser humano lindo que Deus colocou em minha vida nesta reta final do curso, que segurou a barra junto comigo, que me ajudou, suportou os meus surtos (e não foram poucos hahaha) Obrigada amor, por ser tão companheiro, paciente e presente. Sou grata a Ana Paula, minha orientadora querida, não poderia ter escolhido melhor pessoa para construir junto comigo este belo trabalho, aos meus amigos, colegas de turma, vocês foram imprescindíveis, Agradeço a cada pessoa que esteve comigo e me apoiou durante essa caminhada, que Deus abençoe cada um de vocês, obrigada por existirem. ♡

SUMÁRIO

Agradecimentos	ii
Folha de Rosto do Artigo	iii
Resumo	iv
<i>Abstract</i>	iv
Introdução	1
Material e métodos	2
Resultados	3
Discussão	3
Conclusão	5
Referências	6
Tabela 1	8
Tabela 2	9
Anexos	10

**AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES
ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA
CIDADE DE SALVADOR, BAHIA**

**ASSESSMENT OF THE SEXUAL FUNCTION OF WOMEN
STUDENTS AT A PUBLIC UNIVERSITY IN THE CITY OF
SALVADOR, BAHIA**

Karolayne da Silva Dourado¹, Ana Paula Cardoso Batista Paes Leme¹

¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Correspondência para:

Karolayne da Silva Dourado
Rua Eufrosina Miranda, 10
CEP: 40315-490 Salvador, Bahia, Brasil
Tel.: (71) 99987-7669
E-mail: karolfisio18@gmail.com

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar a função sexual de mulheres estudantes de uma universidade pública da cidade de Salvador, Bahia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo descritivo, quantitativo transversal, desenvolvido com mulheres estudantes do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado da Bahia Campus I - Salvador, no período de Julho e Agosto de 2021. Foram incluídas mulheres na faixa etária entre 18 e 35 anos, devidamente matriculadas. Dados primários foram obtidos com aplicação de questionários sociodemográfico, clínico e o instrumento validado no Brasil *Female Sexual Function Index* (FSFI) juntamente com a utilização de uma plataforma de gerenciamento de pesquisas, chamado Google Forms, a coleta foi realizada de forma online. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas no total 66 mulheres. A média do escore total do FSFI entre as mulheres estudantes foi de $24,9\pm 3,0$ no que diz respeito a análise individual (75,3%) das participantes apresentaram escore igual ou inferior a 26,5, o que revela a presença de disfunção sexual. Quanto a avaliação dos domínios foi possível observar que o desejo ($3,3\pm 1,0$), excitação ($3,5\pm 0,9$) e a satisfação ($2,7\pm 1,2$) obtiveram pontuações menores, o que sugere que foram os domínios mais comprometidos. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados deste estudo é possível afirmar que, a função sexual das mulheres avaliadas, encontra-se comprometida. Contudo, é fundamental a realização de novos estudos, com amostras mais robustas e que abordem também os aspectos psicológicos das discentes, visto que o estresse pode ser um dos fatores de risco para o surgimento das DSF.

Palavras-chave: Disfunção sexual feminina; Mulheres; Universitárias; Sexualidade.

ASSESSMENT OF THE SEXUAL FUNCTION OF WOMEN STUDENTS AT A PUBLIC UNIVERSITY IN THE CITY OF SALVADOR, BAHIA

ABSTRACT

OBJECTIVE: To evaluate the sexual function of female students at a public university in the city of Salvador, Bahia. **MATERIALS AND METHODS:** Descriptive, quantitative cross-sectional study, developed with female students of the Physiotherapy course at the State University of Bahia Campus I - Salvador, from July to August 2021. Women aged between 18 and 35 years were included. properly registered. Primary data were obtained with the application of sociodemographic and clinical questionnaires and the instrument validated in Brazil Female Sexual Function Index (FSFI) along with the use of a research management platform, called Google Forms, the collection was carried out online. **RESULTS:** A total of 66 women were interviewed. The mean of the total FSFI score among female students was 24.9 ± 3.0 with regard to the individual analysis, (75.3%) of the participants had a score equal to or less than 26.5, which reveals the presence of sexual dysfunction. As for the assessment of the domains, it was observed that desire (3.3 ± 1.0), excitement (3.5 ± 0.9) and satisfaction (2.7 ± 1.2) had lower scores, which suggests which were the most compromised domains. **CONCLUSION:** Based on the results of this study, it is possible to state that the sexual function of the women evaluated is compromised. However, it is essential to carry out further studies, with more robust samples and that also address the psychological aspects of students, since stress can be one of the risk factors for the emergence of DSF.

Keywords: Female sexual dysfunction; Women; University students; Sexuali

INTRODUÇÃO

A sexualidade se manifesta de várias maneiras na vida dos seres humanos e está ligada à habilidade de vivenciar e expressar o prazer. Este prazer não é necessariamente o sexual, pois envolve fatores como: amor fraternal, carinho, desejos e valores. Ela é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos pilares da qualidade de vida dos indivíduos ¹. O bom desempenho da função sexual é um elemento importante na vida das pessoas, isso porque o sexo é algo inerente aos seres humanos, e sua plenitude tende a trazer muitos benefícios para a saúde. Disfunções sexuais podem aparecer em qualquer momento da vida, em qualquer idade desde que o indivíduo seja sexualmente ativo, por diferentes causas, e afetar ambos os sexos, com consequências para diversas áreas na vida das pessoas acometidas ².

As disfunções sexuais femininas (DSF) são compreendidas pela presença de dor durante o ato sexual ou por alterações durante o ciclo de resposta sexual que se divide em quatro etapas: desejo, excitação, orgasmo e resolução ³. Em um estudo realizado no Brasil os pesquisadores revelaram que cerca de 30% das mulheres possuem algum tipo de disfunção sexual e somente 5% buscam tratamento ⁴. Estas disfunções afetam em média 40 a 45% de mulheres no mundo. No Brasil, estima-se que 38,1% da população feminina vivenciem esse incômodo, entre elas a mais comum é o desejo hipoativo. O transtorno de excitação mesmo após receber estímulos suficientes, pode atingir de 8 a 15% desta população, e a dificuldade de alcançar o ápice do prazer apresenta cerca de 25% delas, entretanto 80% dessas mulheres sentem algum nível de dificuldade para alcançá-lo, e a presença de dor na relação pode variar de 20 a 45%. Em um outro estudo com a mesma população os pesquisadores encontraram que, 25,6% das mulheres com idade entre 18 e 43 anos sofrem com essas disfunções ^{5,6}.

Há alguns anos, as mulheres acumulam conquistas no que diz respeito ao seu espaço na sociedade, e realizam papéis simultâneos. Muitas delas, além de serem estudantes, trabalham, são donas de casa, mães e até chefes de famílias. Tais superposições de atividades podem gerar um desgaste físico, associado ao estresse psicológico, capaz de impactar negativamente na libido e conseqüentemente na disposição para o ato sexual ⁷. O meio acadêmico favorece o adoecimento dos indivíduos de maneira geral, e as disfunções na relação sexual podem ser de causas biopsicossociais, temos como exemplo a depressão, relacionamentos longos e o uso de métodos contraceptivos hormonais ^{8,9}. Em alguns momentos da graduação os níveis de estresse tendem a estar mais elevados, e a junção desses fatores poderão desencadear o aparecimento das disfunções ¹⁰. Todavia, tais aspectos não foram adequadamente abordados na investigação da função sexual. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo, avaliar a função sexual de mulheres estudantes de uma universidade pública da cidade de Salvador, Bahia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo transversal, desenvolvido na Universidade do Estado da Bahia Campus I - Salvador, no período de Julho e Agosto de 2021, com mulheres estudantes do curso de fisioterapia através de convocação. Foram incluídas no estudo mulheres na faixa etária entre 18 e 35 anos, devidamente matriculadas, e excluídas aquelas que não estavam sexualmente ativas no intervalo de quatro semanas que antecederam o preenchimento do formulário e as que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Dados primários foram obtidos com aplicação de questionários e a utilização de uma plataforma de gerenciamento de pesquisas, chamado Google Forms. A coleta foi realizada de forma online entre Julho e Agosto de 2021. Para isto, foi utilizado um questionário elaborado pelas pesquisadoras composto por blocos de variáveis sociodemográficas e clínicas, e também o Questionário validado *Female Sexual Function Index* (FSFI), que tem como objetivo principal avaliar a função sexual das mulheres nas últimas quatro semanas. Os aspectos avaliados por ele são: desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor. O bloco correspondente as variáveis sociodemográficas que continha informações sobre a idade em anos, cor da pele que foram classificadas em branca, preta, parda, amarela e indígena. O estado civil foi categorizado em solteira, casada, divorciada, viúva e união estável. A renda familiar foi estabelecida como 1 salário mínimo, até 2 salários mínimos, de 2 a 5 salários mínimos. As variáveis clínicas foram relacionadas quanto ao uso de métodos contraceptivos hormonais em sim, não, e se sim, especificar; e a quantidade de parceiros em um, ou mais de um.

As questões 1 e 2 do questionário FSFI são referentes ao desejo, com variação de escore de 1-5, fator de multiplicação 0,6, escore mínimo 1,2 e máximo 6; os quesitos 3, 4, 5 e 6 abordam a excitação da mulher, com variação de escore de 0-5, fator de multiplicação de 0,3, o escore varia entre 0 a 6; as perguntas 7, 8, 9 e 10 são referentes a lubrificação, com variação de escore de 0-5, e fator de 0,3, com escore de 0-6. As questões relacionadas ao orgasmo são as de número 11, 12 e 13, apresentam variação de escore de 1-5, fator de 0,4, escore 0-6; o nível de satisfação sexual é representado pelos quesitos de números 14, 15 e 16, a questão 14 possui variação de escore de 0 a 5, já as de números 15 e 16 os escores variam de 1-5, fator de multiplicação 0,4, escore mínimo 0,8 e máximo 6; e por fim, as questões 17, 18 e 19 avaliam dor e desconfortos na relação, com variação de escore de 0-5, fator de multiplicação de 0,4, escore 0 a 6. Para calcular as pontuações é necessário somar os escores individuais e em seguida multiplicá-los pelo fator correspondente. Para aquisição da pontuação total, são somados os escores para cada domínio. Ao final, a pontuação poderá variar de 2 a 36 pontos, sendo que, quanto maior o escore, melhor a função sexual desse indivíduo, entretanto valores iguais ou inferiores a 26,5 referem a presença de disfunção sexual.^{11,12, 13,14}

O registro dos dados ocorreu através do Excel for Windows (versão 2013) e analisado pelo Software Epiinfo (versão 8.0). Foi feita uma análise descritiva para identificar as características gerais e específicas da amostra estudada, utilizando frequência absoluta (n) e relativa (%) para variáveis quantitativas, os domínios do FSFI foram apresentados por meio de média e desvio padrão. A coleta teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade do Estado da Bahia, conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, CAAE: Nº 22051719.5.0000.0057.

RESULTADOS

Foram entrevistados no total 66 mulheres estudantes do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado da Bahia. Dentre as características sociodemográficas e clínicas identificou-se o predomínio da cor da pele preta (51,5%) e de mulheres que, em sua maioria, viviam sem companheiros (87,9%). A renda familiar majoritária foi igual ou menor a 3 salários mínimos para (68,2%) delas. A grande maioria das estudantes estava entre o sétimo e nono semestre da graduação (48,5%). Quanto à idade observou-se predomínio da faixa etária entre 18 e 25 anos (72,7%). Dentre as participantes (53,1%) não faziam uso de métodos contraceptivos hormonais e (84,8%) tinham apenas um parceiro. (Tabela 1).

A média do escore total do FSFI entre as mulheres estudantes foi de $24,9 \pm 3,0$. No que diz respeito a análise individual, (75,3%) participantes apresentaram escore igual ou inferior a 26,5, o que revela a presença de disfunção sexual. Quanto à avaliação dos domínios foi possível observar que o desejo ($3,3 \pm 1,0$), excitação ($3,5 \pm 0,9$) e a satisfação ($2,7 \pm 1,2$) obtiveram pontuações menores, o que sugere que foram os domínios mais comprometidos.

DISCUSSÃO

O presente estudo evidenciou que é alta a prevalência de disfunções sexuais femininas em estudantes do curso de fisioterapia da UNEB. A coleta foi realizada dentro de um cenário de pandemia, onde as incertezas e angústias tomavam conta de grande parte da população, as formaturas foram adiadas, as aulas que antes eram presenciais, passaram a ser no formato online ou híbrido. Desta forma, pressupõe-se que muitas estudantes se sentiram frustradas, pois os estágios demoraram de retornar o que ocasionou com a prorrogação da conclusão do curso, infelizmente não são todas as pessoas que cursam com o privilégio de disfrutar de um lar bem estruturado que permitisse que as aulas remotas acontecessem da melhor forma. O tempo exposto as telas de computadores e celulares, bem como a

demanda de tarefas acadêmicas podem sobrecarregar a saúde física e mental, a soma dessas questões pode interferir na libido, contribuindo para as taxas elevadas de disfunções sexuais entre as estudantes.

Foi observado que mais da metade das universitárias apresentaram escore total do FSFI inferior a pontuação de corte descrita na literatura ¹⁴, valores aproximados aos encontrados por Shindel et al. e Bezerra et al., que também evidenciaram altas taxas de disfunções sexuais nessa população ^{15,16}. Em contraponto, outros estudos tiveram menor percentual dos valores de DS ^{5,6}, possivelmente por diferenças entre condições socioculturais e econômicas, além do autoconhecimento que é um fator crucial nos aspectos que envolvem a função sexual.

Embora este trabalho não tenha realizado a associação direta entre a utilização de contraceptivos hormonais e a presença de disfunções sexuais, destaca-se a grande quantidade de mulheres em números absolutos que ainda faziam uso desse método. Salienta-se que os domínios do FSFI que tiveram um maior comprometimento foram desejo, excitação e satisfação, como corrobora um dos achados do estudo de Latorre et al., o que evidenciou a relação entre o uso dos anticoncepcionais hormonais e a baixa pontuação no que se refere ao grau de satisfação ⁵. Antônio et al., também observaram essa associação em sua análise, salientaram que as mulheres que utilizavam pílula, anel vaginal ou contraceptivo injetável, apresentaram uma maior prevalência de DS ⁶, sugerindo que as mulheres que fazem uso desta medicação apresentam chances mais elevadas de adquirir algum tipo de disfunção sexual.

O presente estudo obteve um percentual de DS semelhante aos resultados encontrados em uma pesquisa realizada nos Estados Unidos com mulheres estudantes do curso de Medicina, totalizando 49 (63%) mulheres ¹⁵. Bezerra et al., obtiveram um percentual de 51,4% em sua análise comparativa sobre a função sexual de universitárias italianas e brasileiras ¹⁶, entretanto, em um estudo realizado com estudantes de Fisioterapia de Santa Catarina, os pesquisadores revelaram que apenas 25% das discentes apresentaram algum tipo de DS ⁵. Tal fato pode estar relacionado com os costumes regionais de cada estado, período da graduação que essas mulheres se encontravam, ou até mesmo a falta de esclarecimento sobre os assuntos abordados.

O desejo é a fase inicial do ciclo de resposta sexual, os resultados expostos revelaram que ele obteve a segunda menor pontuação nos scores do FSFI, o que difere de outro estudo que o traz como o principal domínio afetado ¹⁸. Este trabalho registrou um comprometimento considerável da excitação, que corresponde a dificuldade de se manter excitada mesmo após receber estimulação

suficiente, o que também se assemelha com outras pesquisas.^{16,17} Ao contrário de muitos achados^{5,19}, os quesitos dor, lubrificação e orgasmo alcançaram as melhores pontuações, entretanto, o domínio satisfação foi surpreendentemente o mais afetado. Pressupõe-se que as mulheres estão mais conscientes em relação ao merecimento do próprio prazer, tornando-se mais exigentes e seletivas com relação a sua sexualidade.

Como vantagens estão a identificação de alterações da função sexual feminina utilizando questionário validado no Brasil que permite medir a funcionalidade de maneira quantitativa, objetiva e simplificada, facilidade de acesso às discentes, o instrumento foi aplicado de forma online, o que permitiu maior conforto e privacidade para as participantes. Pode-se sinalizar como limitações do estudo o tamanho da amostra que foi relativamente pequena e a possível omissão de informações.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados deste estudo é possível afirmar que, a função sexual das mulheres avaliadas, encontra-se comprometida. Contudo, é fundamental a realização de novos estudos, com amostras mais robustas e que abordem também os aspectos psicológicos das discentes, visto que o estresse pode ser um dos fatores de risco para o surgimento das DSF. Deste modo, se faz necessário a implementação de intervenções, com o objetivo de desmistificar os tabus acerca da sexualidade, e ainda direcionar essas mulheres para um tratamento adequado, na clínica escola.

REFERÊNCIAS

1. Batista NMTL, Oliveira AN, Nunes ECF, Latorre GFS. Força e coordenação motora da musculatura do assoalho pélvico e a função sexual feminina. *Interdisciplinary Journal of Health Education*. 2017 Jan-Jul;2(1):10-15.
2. Lara LAS, Silva ACJSR, Romão APMS, Junqueira FRR. Abordagem das disfunções sexuais femininas. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2008; 30(6):312-21.
3. Ferreira ALCG, Souza AI, Amorim MMR. Prevalência das disfunções sexuais femininas em clínica de planejamento familiar de um hospital escola no Recife, Pernambuco. *Rev Bras Saude Matern Infant*. 2007 abr- jun; 7(2):143-150.
4. Santos J de L, Leão APF, Gardenghi G. Disfunções sexuais no climatério. *Reprod e Clim*. 2016 mai-ago; 31(2): 86-92.
5. Latorre GFS, Bilck PA, Pelegrine A, Santos JM, Sperandio FF, Disfunção sexual em jovens universitárias: prevalência e fatores associados. *Fisioter Bras*. 2016;17(5):442-9.
6. Antônio JZ, Da Silva A, Da Costa PPB, Jung D, Pereira CF, Nunes EFC, et al. Função sexual feminina, desgaste emocional por insatisfação sexual e inteligência emocional. *Fisioter Bras*. 2017;17(6):544.
7. Vieira KFL, Nóbrega RPM, Arruda MVS, Veiga PMM. Representação Social das Relações Sexuais: um Estudo Transgeracional entre Mulheres. *Psicol Ciênc Prof*. 2016;36(2).
8. Da Luz RA, De Deus JM, Valadares ALR, Conde DM. Evaluation of sexual function in Brazilian women with and without chronic pelvic pain. *J Pain Res*. 2018;2761-2767.
9. Coelho FC, Barros C. The Potential of Hormonal Contraception to Influence Female Sexuality. *Int J Reprod Med*. 2019 Mar; 2019:1-9.
10. Lameu J do N, Salazar TL, Souza WF de. Prevalence of stress symptoms among students of a public university. *Rev Psicol da Educ*. 2016;13-22.
11. Hentschel H, Alberton DL, Capp E, Goldim JR, Passos EP. Validação do Female Sexual Function Index (FSFI) para o uso em língua portuguesa. *Rev. HCPA*. 2007;27(1).
12. Magno LDP, Pereira AJF, Nunes EFC. Avaliação quantitativa da função sexual feminina correlacionada com a contração dos músculos do assoalho pélvico. *Rev Pan-Amaz*. 2011;2(4):39-46.
13. Pacagnella RC, Vieira EM, Rodrigues OM, Souza C. Adaptação transcultural do Female Sexual Function Index. *Cad. Sau Púb*. 2008;24(2)416-426.

14. Wiegel M, Meston C, Rosen R. The Female Sexual Function Index (FSFI): cross-validation and development of clinical cutoff scores. *J Sex Marital Ther* 2005; 31(1): 1-20.
15. Shindel AW, Ferguson GG, Nelson CJ, Brandes SB. The Sexual Lives of Medical Students: A Single Institution Survey. *J Sex Med.* 2008 Apr; 5(6):796-803.
16. Bezerra KC, Feitoza SR, Vasconcelos CTM, Karbage SAL, Saboia DM, Oriá MOB. Sexual function of undergraduate women: a comparative study between Brazil and Italy. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(Supl. 3):1428-34.
17. Silva NT, Damasceno SO. Avaliação da satisfação sexual em universitárias. *Colloq Vitae.* 2019 jan-abr; 11(1): 1-6.
18. Nwagha UI, Oguanuo TC, Ekwuazi K, Olubobokun TO, Nwagha TU, Onyebuchi AK, et al. Prevalence of sexual dysfunction among females in a university community in Enugu, Nigeria. *Niger J Clin Pract.* 2014 Nov-Dec;17(6): 791-6.
19. Smith, NK, Jozkowski, KN, & Sander. Contracepção Hormonal e Dor Feminina, Orgasmo e Prazer Sexual. *J Sex Med* 2014;11:462-70.

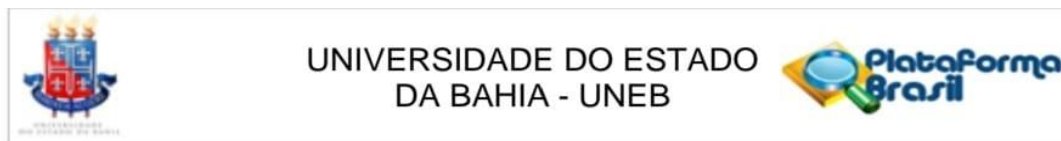
Tabela 1. Características sociodemográficas e clínicas de mulheres estudantes do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, 2021.

Variáveis	n	%
Cor da pele		
Branca	12	18,2
Preta	34	51,5
Parda	18	27,3
Amarela	1	1,5
Indígena	1	1,5
Estado Civil		
Sem companheiro	58	87,9
Com companheiro	8	12,1
Renda familiar (em Salários Mínimos)		
≤ 3	45	68,2
> 3	21	31,8
Semestre		
1-3	9	13,6
4-6	25	37,9
7-9	32	48,5
Faixa etária		
18-25	48	72,7
26-35	18	27,3
Métodos contraceptivos		
Sim	31	46,9
Não	35	53,1
Quantidade de parceiros		
Um	56	84,8
Mais de um	10	15,2

Tabela 2. Escores dos domínios do *Female Sexual Function Index* (FSFI) de mulheres estudantes do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, 2021.

Domínios	Média	Desvio padrão
Desejo	3,3	1,0
Excitação	3,5	0,9
Lubrificação	4,9	1,5
Orgasmo	4,4	1,5
Satisfação	2,7	1,2
Dor	5,9	1,4
Média de escore	24,9	3,0

Anexo 1. Parecer Consubstanciado do CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

Pesquisador: Ana Paula Cardoso Batista Paes Leme

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 22051719.5.0000.0057

Instituição Proponente: Universidade do Estado da Bahia

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.697.289

Apresentação do Projeto:

Projeto apresentado à Universidade do Estado da Bahia como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia, elaborado por Karolayne da Silva Dourado, sob orientação de Ana Paula Cardoso Batista Paes Leme.

Delineamento do estudo Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo transversal. A pesquisa será realizada na Universidade do Estado da Bahia Campus I, Salvador- Ba. Fonte de dados Os dados coletados serão primários, obtidos através da aplicação de questionários. Coleta de dados A coleta será realizada entre Fevereiro e Maio de 2020 pelos pesquisadores e colaboradores previamente treinados, numa sala pré reservada de atendimento da clínica escola de fisioterapia da UNEB, respeitando a privacidade de cada participante. Instrumentos de investigação Será utilizado no estudo um questionário elaborado pelas pesquisadoras composto por blocos de variáveis sociodemográficas e clínicas, e também o Questionário validado Female Sexual Function Index (FSFI), que tem como objetivo principal avaliar a função sexual das mulheres nas últimas quatro semanas. Os aspectos avaliados por ele são: desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor. Definição das variáveis O bloco correspondente as variáveis sociodemográficas serão: idade em anos; cor classificadas em branca, preta, parda, amarela e indígena, gênero em aberto, estado civil: solteira, casada, divorciada, viúva, união estável, renda familiar estabelecida como 1 salário mínimo, até 2 salários mínimos, de 2 a 5 salários mínimos. As variáveis clínicas serão relacionadas

Endereço: Rua Silveira Martins, 2555

Bairro: Cabula

CEP: 41.195-001

UF: BA

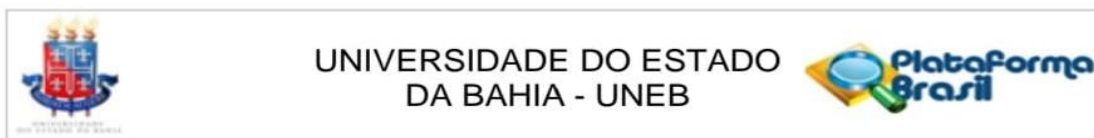
Município: SALVADOR

Telefone: (71)3117-2399

Fax: (71)3117-2399

E-mail: cepuneb@uneb.br

Anexo 2. Parecer Consubstanciado do CEP



Continuação do Parecer: 4.697.289

quanto o uso de métodos contraceptivos hormonais (Sim, não, se sim, especificar) quantidade de parceiros (Um, ou mais de um). As questões 1 e 2 do questionário (FSFI) são referentes ao desejo, com variação de escore de 1-5, fator de multiplicação 0,6, escore mínimo 1,2 e máximo 6; os quesitos 3, 4, 5 e 6 abordam a excitação da mulher, com variação de escore de 0-5, fator de multiplicação de 0,3, escore mínimo 0 e máximo 6; as perguntas 7, 8, e 9 e 10 são referentes a lubrificação, com variação de escore de 0-5, e fator de 0,3, com escore mínimo de 0 e máximo 6. As questões relacionadas ao orgasmo são as de número 11, 12 e 13, apresentam variação de escore de 1-5, fator de 0,4, com escore mínimo de 0 máximo 6; o nível de satisfação sexual é representado pelos quesitos de números 14, 15 e 16, a questão 14 possui variação de escore entre 0-5, já as de números 15 e 16 os escores variam de 1-5, fator de multiplicação 0,4, escore mínimo 0,8 e máximo 6; e por fim, as questões 17, 18 e 19 avaliam dor e desconfortos na relação, com variação de escore de 0-5, fator de multiplicação de 0,4, escore mínimo 0 e máximo 6. Para calcular as pontuações é necessário somar os escores individuais e em seguida multiplicá-los pelo fator correspondente. Para aquisição da pontuação total, terão de somar os escores para cada domínio. Ao final a pontuação poderá variar de 2 a 36 pontos, sendo que, quanto maior o escore, maior a função sexual desse indivíduo.

Objetivo da Pesquisa:

Hipótese:

É alta a prevalência de disfunções sexuais em mulheres estudantes de uma universidade pública da cidade de Salvador, Bahia.

Objetivo Primário: Avaliar a função sexual de mulheres estudantes de uma universidade pública da cidade de Salvador, Bahia.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

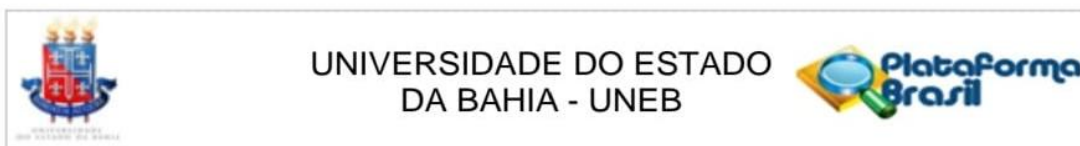
Riscos:

Compreendemos que toda pesquisa que envolve seres humanos, envolve também riscos. Estes riscos são decorrentes, em sua maioria, das formas de abordagens particulares a cada estudo. A metodologia desta pesquisa está levando em consideração tais riscos, considerando etapas preliminares como a observação inicial e a realização de entrevista para aplicação do questionário. Assim, o contato para estabelecer o acolhimento e a confiança entre os participantes, ainda que

Endereço: Rua Silveira Martins, 2555	CEP: 41.195-001
Bairro: Cabula	
UF: BA	Município: SALVADOR
Telefone: (71)3117-2399	Fax: (71)3117-2399 E-mail: cepuneb@uneb.br

Página 02 de 06

Anexo 3. Parecer Consubstanciado do CEP



Continuação do Parecer: 4.697.289

tais instrumentos causem constrangimentos, é um compromisso que envolve todo contexto metodológico dessa pesquisa.

A pesquisadora sinaliza os riscos possíveis na aplicação do questionário que serão como: constrangimento, mas ressalta o compromisso de estabelecer o acolhimento e a confiança no momento da percepção de tal constrangimento. Essas ações de apoio proporciona a manutenção da dignidade do ser humano, através das condutas éticas respeitadas pela pesquisadora, comprovando o cumprimento dos princípios éticos por parte da pesquisadora responsável.

Segue informação descrita pela pesquisadora:

Os riscos : relacionados as avaliações podem ser considerados mínimos pois devido a coleta de informações as participantes poderão apresentar cansaço físico ou desconforto em função do tempo respondendo aos questionários. Como forma de minimizar esses riscos, a voluntária poderá interromper a aplicação para descansar e voltar em seguida para dar continuidade de acordo com a sua vontade, além de lhes ser garantido o sigilo das informações contidas no questionário, bem como a possibilidade de retirar-se da pesquisa em qualquer momento se assim o desejar. Benefícios: Desmistificar os tabus que existem por trás das disfunções sexuais femininas, ressaltar a importância de estratégias de prevenção, bem como considerar os fatores de riscos presentes nesses indivíduos. Se necessário, direcioná-las para o atendimento específico na clínica escola de fisioterapia Físio-Uneb.

Comentário: A pesquisadora informa dentro da eticidade proporcionando os benefícios diretos e indiretos a instituição pesquisada e estudantes em geral envolvidos na pesquisa.

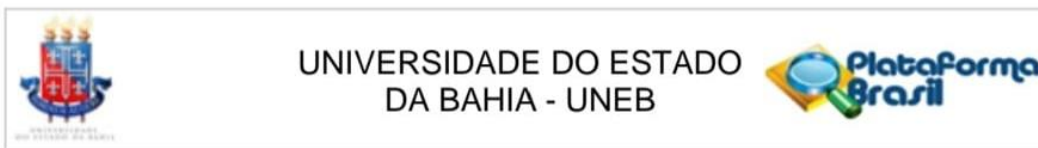
Destacamos que as linhas de raciocínio explicitadas neste parecer não são restritivas as formas de aplicar os benéficos e atenuar os riscos em campo, sempre em prol dos princípios éticos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Destacamos que todos os comentários deste parecer são baseados na correlação dos princípios éticos (autonomia, não maleficência, beneficência, equidade e justiça) com os aspectos da

Endereço: Rua Silveira Martins, 2555
Bairro: Cabula **CEP:** 41.195-001
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3117-2399 **Fax:** (71)3117-2399 **E-mail:** cepuneb@uneb.br

Anexo 4. Parecer Consubstanciado do CEP



Continuação do Parecer: 4.697.289

pesquisa (objeto, participante, metodologia e aspectos do campo). Sempre na perspectiva da orientação e sem julgamento de valores, conforme preconiza a ética no seu significado mais profundo que é propor a dignidade humana.

Critério de Inclusão: Serão convidadas a participar do estudo mulheres estudantes do Curso de Fisioterapia, do primeiro ao nono semestre. Serão incluídas mulheres na faixa etária entre 18 e 35 anos, sexualmente ativas e devidamente matriculadas. **Critério de Exclusão:** Serão excluídas aquelas que apresentarem gravidez diagnosticada e as que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O orçamento: Registrado dentro dos aspectos da pesquisa.

O cronograma: Encontra-se registrado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Na perspectiva da normativa, conforme segue:

- 1 – Termo de compromisso do pesquisador responsável: Em conformidade com a normativa;
- 2 – Termo de confidencialidade: Em conformidade;
- 3 – A autorização institucional da proponente: Em conformidade
- 4 – A autorização da instituição coparticipante: Em conformidade
- 5 - Folha de rosto: Em conformidade;
- 6 – Modelo do TCLE: Está em conformidade
- 7 - Declaração de concordância com o desenvolvimento do projeto de pesquisa: Em conformidade;
- 8 – Termo de anuência: Em conformidade.

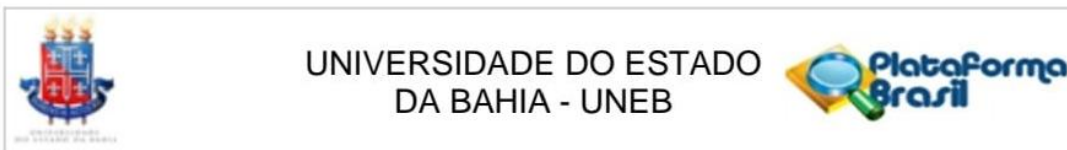
Os modelos para adaptação à realidade da pesquisa e outras orientações para construção do protocolo de pesquisa, estão disponível em www.uneb.br/comitedeetica.

Recomendações:

Recomendamos ao pesquisador atenção aos prazos de encaminhamento dos relatórios parcial e/ou final. Informamos que de acordo com a Resolução CNS/MS 466/12 o pesquisador responsável deverá enviar ao CEP- UNEB o relatório de atividades final e/ou parcial anualmente a contar da data de aprovação do projeto.

Endereço: Rua Silveira Martins, 2555
Bairro: Cabula **CEP:** 41.195-001
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3117-2399 **Fax:** (71)3117-2399 **E-mail:** cepuneb@uneb.br

Anexo 5. Parecer Consubstanciado do CEP



Continuação do Parecer: 4.697.289

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após a análise consideramos que o projeto encontra-se aprovado para a execução uma vez que atende ao disposto nas resoluções que norteiam a pesquisa envolvendo seres humanos não havendo pendências ou inadequações a serem revistas.

Considerações Finais a critério do CEP:

Após a análise com vista à Resolução 466/12 CNS/MS o CEP/UNEB considera o projeto como APROVADO para execução, tendo em vista que apresenta benefícios potenciais a serem gerados com sua aplicação e representa risco mínimo aos sujeitos da pesquisa tendo respeitado os princípios da autonomia dos participantes da pesquisa, da beneficência, não maleficência, justiça e equidade. Informamos que de acordo com a Resolução CNS/MS 466/12 o pesquisador responsável deverá enviar ao CEP- UNEB o relatório de atividades final e/ou parcial anualmente a contar da data de aprovação do projeto.22051719.5.0000.0057

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_171216_0_E1.pdf	13/03/2021 18:53:59		Aceito
Outros	link_do_formulario_google.pdf	13/03/2021 18:46:19	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito
Outros	Emenda.pdf	13/03/2021 18:42:09	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	Materiais_e_metodos.pdf	13/03/2021 18:36:17	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_de_instituicao_e_infraestrutura.pdf	26/09/2019 12:00:46	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado.pdf	26/09/2019 11:41:44	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito
Outros	termo_de_compromisso_do_pesquisador.pdf	26/09/2019 02:30:29	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_de_pesquisadores.pdf	26/09/2019 02:23:32	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito
Outros	Termo_de_confidencialidade_1.pdf	26/09/2019 02:16:41	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito
Cronograma	cronograma_do_projeto.docx	26/09/2019 01:53:50	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito
Orçamento	orcamento_do_projeto.pdf	26/09/2019 01:51:55	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito

Endereço: Rua Silveira Martins, 2555

Bairro: Cabula

CEP: 41.195-001

UF: BA

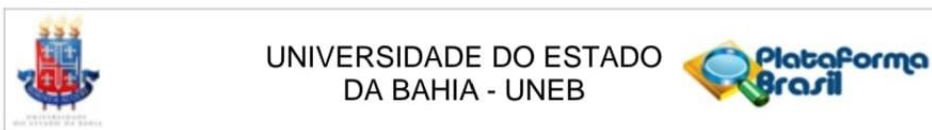
Município: SALVADOR

Telefone: (71)3117-2399

Fax: (71)3117-2399

E-mail: cepuneb@uneb.br

Anexo 6. Parecer Consubstanciado do CEP



Continuação do Parecer: 4.697.289

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVR E_ESCLARECIDO.pdf	21/09/2019 21:09:52	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	20/09/2019 18:33:10	KAROLAYNE DA SILVA DOURADO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SALVADOR, 07 de Maio de 2021

Assinado por:
Aderval Nascimento Brito
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Silveira Martins, 2555
Bairro: Cabula **CEP:** 41.195-001
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3117-2399 **Fax:** (71)3117-2399 **E-mail:** cepuneb@uneb.br

Anexo 7. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

(ESTA PESQUISA SEGUIRÁ OS CRITÉRIOS DA ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CONFORME RESOLUÇÃO N466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Participante: _____
Documento de Identidade: _____ Sexo: F () M ()
Data de Nascimento: ____/____/____ Telefone: () _____
Endereço: _____ Bairro: _____
Complemento: _____ Cidade: _____ CEP: _____

DADOS SOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA

- TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA.
- PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: ANA PAULA CARDOSO BATISTA PAES LEME - DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, INSCRITA NO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (CREFITO 7) 29967-F

EXPLICAÇÕES DO PESQUISADOR AO PARTICIPANTE SOBRE A PESQUISA

Você está sendo convidada para participar da pesquisa: Avaliação da Função Sexual de Mulheres Estudantes de uma Universidade Pública da Cidade de Salvador, Bahia, de responsabilidade da pesquisadora Ana Paula Cardoso Batista Paes Leme, docente da Universidade do Estado da Bahia, que tem como objetivo avaliar a função sexual de mulheres estudantes de uma universidade pública da cidade de Salvador, Bahia.

A realização desta pesquisa poderá trazer benefícios como desmistificar os tabus que existem por trás das disfunções sexuais femininas, ressaltar a importância de estratégias de prevenção, bem como considerar os fatores de riscos presentes nesses indivíduos, e se necessário, direcioná-las para o atendimento na clínica escola de fisioterapia FISIO-UNEB.

Caso aceite, a participante será direcionada a uma sala de atendimento da clínica escola de fisioterapia, respeitando a sua privacidade, onde será realizada a aplicação de questionários pelos pesquisadores e colaboradores previamente treinados. Os riscos relacionados as avaliações, são mínimos, limitando-se ao cansaço físico ou desconforto em função do tempo utilizado para responder o questionário para coleta de informações. Para minimizar esses riscos, a participante terá a liberdade de escolher um momento em que esteja bem acomodada, descansada e desatarefada, para responder o questionário. Sua participação é voluntária e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela. Garantimos que sua identidade será mantida em sigilo, portanto não será identificada.

Anexo 8. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Caso queira, poderá a qualquer momento, desistir de participar e retirar sua autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com a instituição.

Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas pela pesquisadora ou com o Comitê de ética da Universidade do Estado da Bahia. Esclareço também, que de acordo com as leis brasileira, caso seja prejudicada por esta pesquisa, terá direito a indenização. Você receberá uma cópia deste termo onde consta o contato dos pesquisadores, que poderão tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação a qualquer momento.

CONTATO EM CASO DE DÚVIDAS

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL

Nome: Ana Paula Cardoso Batista Paes Leme
Endereço: Almirantes Barroso Rio Vermelho, 248
Telefone: (71) 3206-7813
E-mail: ap.leme@hotmail.com

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP/UNEB

Endereço: Rua Silveira Martins, 2555, Prédio da Reitoria, 1º andar-Cabula,
CEP: 41.150-000 – Salvador, Bahia
Telefone: (71) 3117-2399
E-mail: cepuneb@uneb.br

COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA – CONEP

Endereço: SRTV 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar – Asa Norte
CEP: 70719-040, Brasília, Distrito Federal

CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Após ter sido devidamente esclarecida pelo pesquisador(a) sobre os objetivos, benefícios da pesquisa e riscos de minha participação na pesquisa AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DE SALVADOR, BA e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar sob livre e espontânea vontade, como voluntário, consentindo que os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos desde que a minha identificação não seja realizada. Assinarei este documento em duas vias sendo uma destinada ao pesquisador e outra a mim.

_____, de _____ de _____.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador discente

Assinatura do professor responsável



Anexo 9. Instrumento de Coleta de Dados



AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: _____

Data de Nascimento: ___ / ___ / ___ Idade: _____ anos

CPF _____

Endereço completo: _____

Bairro _____ CEP: _____ Telefone _____

Estado Civil: Casada () Divorciada () Viúva () Solteira () União estável ()

Cor: Branca () Preta () Parda () Amarela () Indígena ()

Renda familiar: 1 salário mínimo () Até 2 salários mínimos () De 2 a 5 salários mínimos ()

II- INFORMAÇÕES CLÍNICAS

Faz uso de métodos contraceptivos hormonais? SIM () NÃO ()

Se a resposta for SIM especifique: _____

Quantidade de parceiros: Um () Mais de um ()

III- FEMALE SEXUAL FUNCTION INDEX (FSFI)

ÍNDICE DA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA

INSTRUÇÕES: essas questões falam sobre seus sentimentos e respostas sexuais durante as últimas 4 semanas, por favor responda as seguintes questões tão honesta e claramente quanto possível. Suas respostas serão mantidas em completo sigilo. Ao responder estas questões considere as seguintes definições:

Atividade sexual – pode incluir carícias preliminares, masturbação e relações sexuais;

Relação sexual – é definida como a penetração (entrada) do pênis na vagina;

Estimulação sexual – inclui situações como carícias preliminares com um parceiro, auto-estimulação (masturbação) ou fantasia sexual;

MARQUE APENAS UMA ALTERNATIVA POR QUESTÃO.

Anexo 10. Instrumento de Coleta de Dados

Desejo ou interesse sexual é um sentimento que inclui querer ter uma experiência sexual, sentir-se à vontade para iniciação sexual com um parceiro e pensar ou fantasiar como se você estivesse fazendo sexo.

1) Nas últimas 4 semanas, com que frequência você sentiu desejo ou interesse sexual?

- Sempre ou quase sempre
- A maioria das vezes (mais que a metade do tempo)
- Algumas vezes (aproximadamente a metade do tempo)
- Poucas vezes (menos que a metade do tempo)
- Quase nunca ou nunca

2) Nas últimas 4 semanas, como você classificaria seu nível (grau) de desejo ou interesse sexual

- Muito alto
- Alto
- Moderado
- Baixo
- Muito baixo ou nenhum

Excitação sexual é um sentimento que inclui aspectos físicos e mentais de excitação sexual. Pode incluir sentimento de calor ou formigando nos órgãos genitais, lubrificação (umidade), ou contrações de músculo.

3) Nas últimas 4 semanas, quantas vezes você se sentiu excitada durante a atividade sexual ou a relação sexual?

- Nenhuma atividade sexual
- Sempre ou quase sempre
- A maioria das vezes (mais que a metade do tempo)
- Algumas vezes (aproximadamente a metade do tempo)
- Poucas vezes (menos que a metade do tempo)
- Quase nunca ou nunca

4) Nas últimas 4 semanas, como você classificaria seu nível (grau) de excitação durante a atividade sexual ou a relação sexual?

- Nenhuma atividade sexual
- Muito alto
- Alto
- Moderado
- Baixo
- Muito baixo ou nenhum

5) Nas últimas 4 semanas, quão confiante você esteve quanto a ficar excitada durante a atividade sexual ou a relação sexual?

- Nenhuma atividade sexual
- Confiança muito alta
- Confiança alta
- Confiança moderada

Anexo 11. Instrumento de Coleta de Dados

Baixa confiança

Muito baixa ou nenhuma confiança

6) Nas últimas 4 semanas, quantas vezes você ficou satisfeita com sua excitação durante a atividade sexual ou a relação sexual?

Nenhuma atividade sexual

Sempre ou quase sempre

A maioria das vezes (mais que a metade do tempo)

Algumas vezes (aproximadamente a metade do tempo)

Poucas vezes (menos que a metade do tempo)

Quase nunca ou nunca

7) Nas últimas 4 semanas, quantas vezes você ficou lubrificada (molhada) durante a atividade sexual ou a relação sexual?

Nenhuma atividade sexual

Sempre ou quase sempre

A maioria das vezes (mais que a metade do tempo)

Algumas vezes (aproximadamente a metade do tempo)

Poucas vezes (menos que a metade do tempo)

Quase nunca ou nunca

8) Nas últimas 4 semanas, o quanto foi difícil ficar lubrificada (molhada) durante a atividade sexual ou a relação sexual?

Nenhuma atividade sexual

Extremamente difícil ou impossível

Muito difícil

Difícil

Ligeiramente difícil

Não foi difícil

9) Nas últimas 4 semanas, quantas vezes você se manteve lubrificada até o final da atividade sexual ou da relação sexual?

Nenhuma atividade sexual

Sempre ou quase sempre

A maioria das vezes (mais que a metade do tempo)

Algumas vezes (aproximadamente a metade do tempo)

Poucas vezes (menos da metade do tempo)

Quase nunca ou nunca

10) Nas últimas 4 semanas, o quanto foi difícil manter sua lubrificação até o final da atividade sexual ou da relação sexual?

Nenhuma atividade sexual

Extremamente difícil ou impossível

Anexo 12. Instrumento de Coleta de Dados

- Muito difícil
- Difícil
- Ligeiramente difícil
- Não foi difícil

11) Nas últimas 4 semanas, quando você teve estimulação sexual ou relação sexual, quantas vezes você atingiu o orgasmo (clímax)?

- Nenhuma atividade sexual
- Sempre ou quase sempre
- A maioria das vezes (mais que a metade do tempo)
- Algumas vezes (aproximadamente a metade do tempo)
- Poucas vezes (menos que a metade do tempo)
- Quase nunca ou nunca

12) Nas últimas 4 semanas, quando você teve estimulação sexual ou relação sexual, o quanto foi difícil atingir o orgasmo (clímax)?

- Nenhuma atividade sexual
- Extremamente difícil ou impossível
- Muito difícil
- Difícil
- Ligeiramente difícil
- Não foi difícil

13) Nas últimas 4 semanas, o quanto satisfeita você esteve com a sua habilidade de atingir o orgasmo (clímax) durante a atividade sexual ou a relação sexual ?

- Nenhuma atividade sexual
- Muito satisfeita
- Moderadamente satisfeita
- Igualmente satisfeita e insatisfeita
- Moderadamente insatisfeita
- Muito insatisfeita

14) Nas últimas 4 semanas, o quanto satisfeita você esteve com a intensidade de intimidade emocional entre você e seu parceiro durante a atividade sexual?

- Nenhuma atividade sexual
- Muito satisfeita
- Moderadamente satisfeita
- Igualmente satisfeita e insatisfeita
- Moderadamente insatisfeita
- Muito insatisfeita

15) Nas últimas 4 semanas, o quanto satisfeita você esteve com a relação sexual com seu parceiro?

- Muito satisfeita

Anexo 13. Instrumento de Coleta de Dados

- Moderadamente satisfeita
- igualmente satisfeita e insatisfeita
- Moderadamente insatisfeita
- Muito insatisfeita

16) Nas últimas 4 semanas, o quanto satisfeita você esteve com a sua vida sexual como um todo?

- Muito satisfeita
- Moderadamente satisfeita
- Igualmente satisfeita e insatisfeita
- Moderadamente insatisfeita
- Muito insatisfeita

17) Nas últimas 4 semanas, com que frequência você experimentou dor ou desconforto durante a penetração vaginal?

- Nenhuma tentativa de relação sexual
- Sempre ou quase sempre
- A maioria das vezes (mais que a metade do tempo)
- Algumas vezes (aproximadamente a metade do tempo)
- Poucas vezes (menos que a metade do tempo)
- Quase nunca ou nunca

18) Nas últimas 4 semanas, com que frequência você experimentou dor ou desconforto após a penetração vaginal?

- Nenhuma tentativa de relação sexual
- Sempre ou quase sempre
- A maioria das vezes (mais que a metade do tempo)
- Algumas vezes (aproximadamente a metade do tempo)
- Poucas vezes (menos que a metade do tempo)
- Quase nunca ou nunca

19) Nas últimas 4 semanas, como você classificaria o seu nível (grau) de desconforto ou dor durante ou após a penetração vaginal?

- Nenhuma tentativa de relação sexual
- Muito grande
- Grande
- Moderado
- Pequeno
- Muito pequeno ou nenhum

Obrigado por completar este questionário

Anexo 14. Instrumento de Coleta de Dados

Domínio	Variação de escore	Fator	Escore mínimo	Escore máximo
Desejo	1-5	0,6	1,2	6,0
Excitação	0-5	0,3	0	6,0
Lubrificação	0-5	0,3	0	6,0
Orgasmo	1-5	0,4	0	6,0
Dor	0-5	0,4	0	6,0
Escore Total			2	36,0

*Variação para o item 14 = 0-5; variação para os itens 15 e 16 = 1-5.